

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

PATRÍCIA DO NASCIMENTO

**PERCEPÇÃO DE CLIENTES EM RELAÇÃO ÀS NORMAS DE
BIOSSEGURANÇA UTILIZADAS EM CENTRO DE
EMBELEZAMENTO E ESTÉTICA EM BARBALHA, CEARÁ**

Juazeiro do Norte-CE

2021

PATRÍCIA DO NASCIMENTO

**PERCEPÇÃO DE CLIENTES EM RELAÇÃO ÀS NORMAS DE
BIOSSEGURANÇA UTILIZADAS EM CENTRO DE
EMBELEZAMENTO E ESTÉTICA EM BARBALHA, CEARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso-
apresentado à Coordenação do Curso
de Graduação em Biomedicina do
Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, em cumprimento às
exigências para a obtenção do grau de
bacharel em Biomedicina.

Orientador: Ma. Ana Ruth Sampaio
Grangeiro.

Juazeiro do Norte– CE

2021

PATRÍCIA DO NASCIMENTO

**PERCEPÇÃO DE CLIENTES EM RELAÇÃO ÀS NORMAS DE
BIOSSEGURANÇA UTILIZADAS EM CENTRO DE
EMBELEZAMENTO E ESTÉTICA EM BARBALHA, CEARÁ.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Biomedicina.

Orientador: Ma. Ana Ruth Sampaio Grangeiro.

Data da aprovação: ____/____/____

Banca examinadora:

Prof. (a). Me. Ana Ruth Sampaio Grangeiro
Orientador (a)

Prof. (a). Me. Rakel Olinda Macedo
Examinador 1

Prof. (a). Me. Fabrina de Moura Alves
Examinador 2

PERCEÇÃO DE CLIENTES EM RELAÇÃO ÀS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA UTILIZADAS EM CENTRO DE EMBELEZAMENTO E ESTÉTICA EM BARBALHA, CEARÁ

PATRÍCIA DO NASCIMENTO¹; ANA RUTH SAMPAIO GRANGEIRO

RESUMO

O estudo objetivou avaliar a percepção de clientes em relação às normas de biossegurança utilizadas nos centros de embelezamento e estética na cidade de Barbalha-Ceará. Tratou-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa que foi realizada através da aplicação de 100 questionários, compostos por 10 questões, aplicados no período de Junho a setembro de 2021 em um estabelecimento de embelezamento da cidade de Barbalha – CE. A população estudada compreende 98% do sexo feminino e 2% para o sexo masculino, a maioria dos participantes se concentrava na faixa etária de 25 a 44 anos, a maioria dos clientes 96%, possui algum entendimento sobre o termo biossegurança, apenas 4% não assimila entendimento sobre o tema abordado. Logo os resultados obtidos são satisfatórios, pois 92% da população estudada relatou saber o que são equipamentos de proteção individual EPI's, Conforme observado, toda a população acha importante o uso de material esterilizado, tal resultado mostra o quanto é importante o cuidado com as normas de biossegurança, 78% dos clientes observam se o estabelecimento oferece esterilização dos materiais. A população estudada apresentou elevado conhecimento com os termos e com a importância da biossegurança em estabelecimentos de estética. Considera-se que estes resultados podem incentivar e demonstrar o nível de importância de seguir as normas para que o cliente se sinta seguro, além de manter a segurança do profissional atuante na área.

Palavras-chave: Biossegurança. Estética. Equipamentos de proteção individual, esterilização.

CUSTOMERS' PERCEPTION IN RELATION TO THE BIOSAFETY STANDARDS USED IN THE BEAUTY AND AESTHETIC CENTER IN BARBALHA, CEARÁ

ABSTRACT

The study aimed to evaluate the perception of customers in relation to biosafety standards used in beautification and aesthetic centers in the city of Barbalha-Ceará. It was a descriptive research with a quantitative approach that was carried out through the application of 100 questionnaires, consisting of 10 questions, in the period from June to September 2021 in a beautification establishment in the city of Barbalha - CE. The studied population comprises 98% females and 2% males, most participants were concentrated in the age group 25 to 44 years old, most clients 96%, have some understanding of the term biosafety, only 4% does not assimilate understanding on the topic addressed. Soon the results obtained are satisfactory, as 92% of the studied population reported knowing what PPE's are, only 8% reported not knowing what PPE's are. As noted, the entire population thinks it is important to use sterilized material, this result shows how important it is to be careful with biosafety standards, 78% of customers observe whether the establishment offers sterilization of materials. The population studied showed high knowledge of the terms and the importance of biosafety in aesthetic establishments. It is considered that these results can encourage and demonstrate the level of importance of following the rules to maintain the safety of the client and the professional working in the area.

Keywords: Biosafety. Aesthetics. Equipments for individual safety.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a etimologia da palavra, biossegurança descreve a segurança da vida, logo podendo ser interpretada como uma junção de normas que visam eliminar ou minimizar riscos no que diz respeito às práticas realizadas pelos profissionais no desenvolvimento dos seus serviços. Desse modo, o principal papel da biossegurança é preservar o contato entre o indivíduo e a natureza (ARDIONS; NAVARRO; CARDOSO, 2013).

No que se refere ao ramo da estética, a biossegurança busca a execução de práticas corretas que visam assegurar a integridade do cliente como também do profissional (GARBACCIO, 2013). Ambos podem ser expostos a riscos físicos, químicos, ergonômicos e biológicos. Os riscos biológicos são os mais recorrentes nessa atividade, pois durante a realização de tais procedimentos são manipulados instrumentos que podem provocar o surgimento de patologias de origem infecciosa (SOBRINHO et al., 2014).

A procura e o acesso a procedimentos estéticos tem aumentado em todo o mundo devido à intensa busca por cuidados que melhoram a saúde, mas principalmente pelo aspecto estético ocasionado o aumento de estabelecimentos voltados para essa área. Muitos desses procedimentos podem estar relacionados à riscos de biossegurança, com maior ênfase, os riscos biológicos. Dessa forma, é importante ressaltar que definir o perfil e o interesse desses clientes além de fomentar conhecimento científico, gera também informação técnica que pode ser utilizada pelos profissionais referencia.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), É o órgão responsável por assegurar a biossegurança em qualquer estabelecimento que promova saúde, sejam eles salões de beleza e clínicas de estéticas, estabelecendo normas e protocolos como estrutura, assepsia de locais, higienização de ambiente, utilização de produtos para limpeza, normas sanitárias de cuidados para com os profissionais e clientes, utensílios reutilizáveis para esterilização ou normas corretas de descarte de resíduos (VALLE et al, 2012).

No contexto de biossegurança pode-se destacar a situação atual que o mundo vive diante da pandemia do coronavírus humano, causador da COVID-19, a importância da biossegurança para a proteção contra essa nova doença se fez ainda mais necessária, mediante a forma de contágio ser direta, de pessoa para pessoa, visando à área de estética e estabelecimentos de embelezamento onde o contato é direto se faz necessário compreensão e execução das normas para uma melhor segurança dos profissionais de saúde da área e para os seus clientes (SEGATA, 2020).

Deste modo, este estudo teve como objetivo avaliar a percepção de clientes em relação às normas de biossegurança utilizadas nos centros de embelezamento e estética.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 TIPO DE PESQUISA

Tratou-se de uma pesquisa descritiva e abordagem quantitativa.

2.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O trabalho foi realizado através da aplicação de 100 questionários, no período de Junho a Setembro de 2021 em um estabelecimento de embelezamento da cidade de Barbalha – CE.

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos os clientes deste estabelecimento de embelezamento que aceitaram participar da pesquisa e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Não foram incluídos no estudo os clientes que não assinaram o TCLE.

2.4 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação do questionário composto por 10 questões abertas e objetivas abordando o tema do estudo, a biossegurança na área da estética.

2.5 TABULAÇÃO DE DADOS

Os dados foram tabulados e analisados através do programa Microsoft Excel 2010[®] e apresentados em gráficos.

2.6 ASPECTOS ÉTICOS

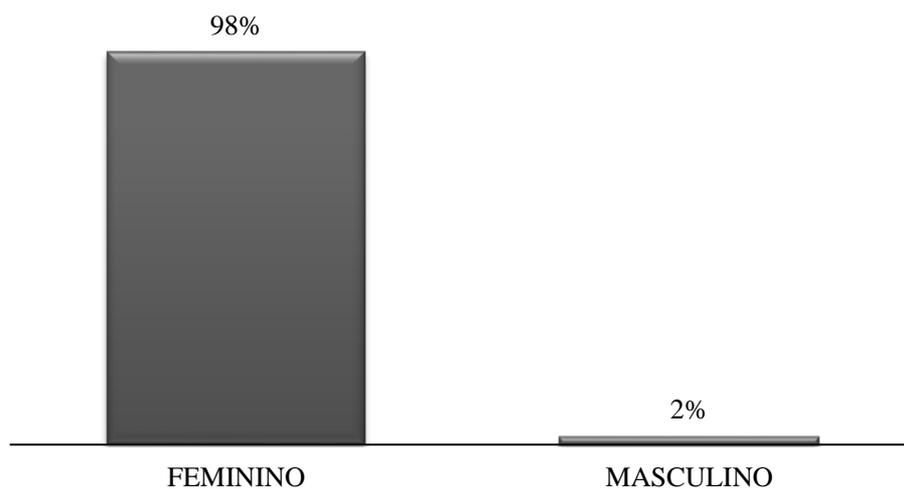
O presente trabalho foi registrado na Plataforma Brasil e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Leão Sampaio.

A pesquisa cumpriu com todas às normas da resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram aplicados 100 questionários no período estudado, dos quais, como mostra o gráfico 1, obteve-se 98% do sexo feminino e 2% para o sexo masculino.

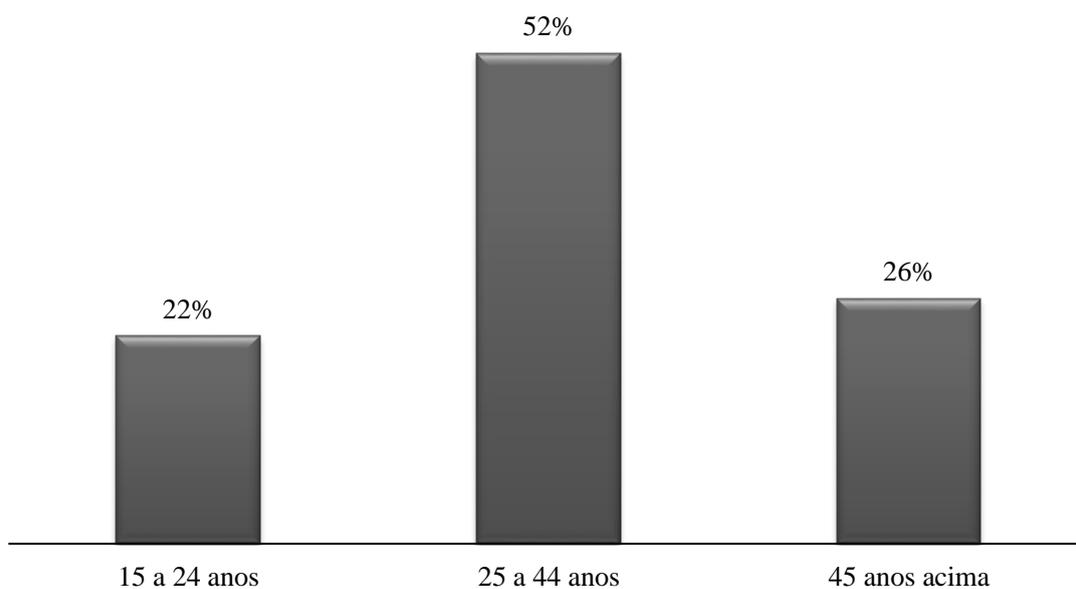
Gráfico 1: Distribuição dos participantes da pesquisa de acordo com o sexo.



Fonte: Fonte primária.

O gráfico 2 a seguir mostra a faixa etária dos participantes da pesquisa e pode-se observar que a maioria se concentrava na faixa etária de 25 a 44 anos.

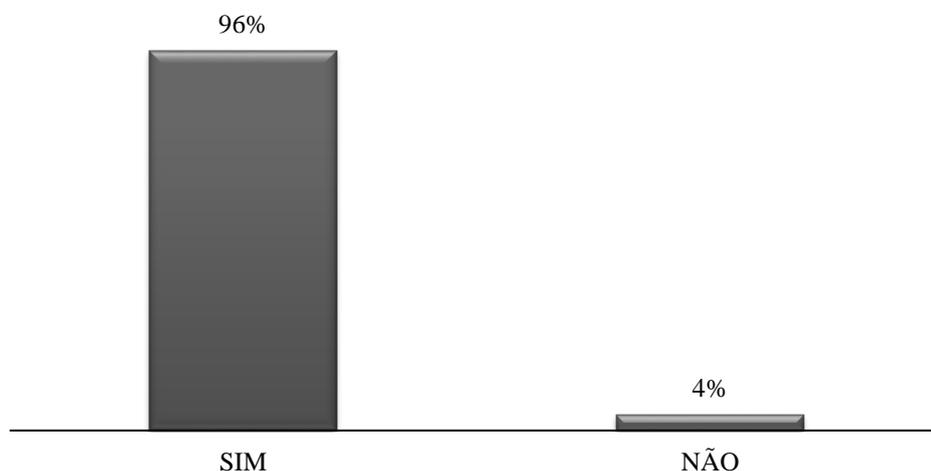
Gráfico 2: Distribuição dos participantes da pesquisa de acordo com a faixa etária.



Fonte: Fonte primária.

Com relação ao questionário, a primeira pergunta que diz respeito ao conhecimento sobre biossegurança está demonstrado no gráfico 3.

Gráfico 3: Percentual de respostas à pergunta: Você sabe o que é biossegurança?

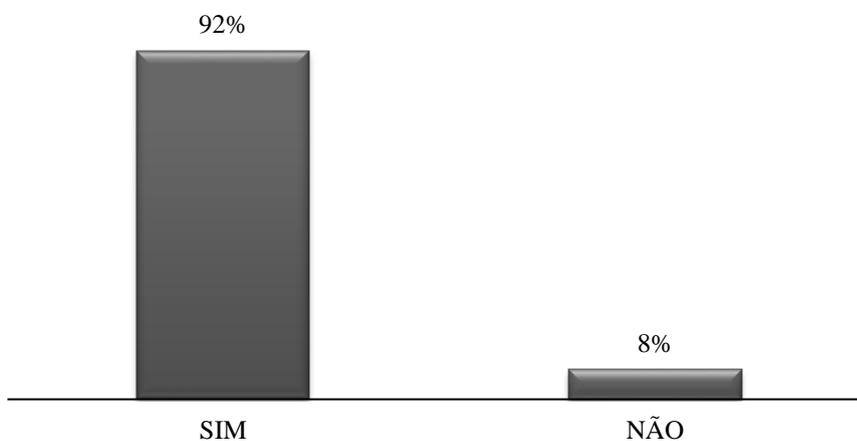


Fonte: Fonte primária.

Observa-se que a maioria dos clientes, 96%, possui algum entendimento sobre o termo biossegurança, apenas 4% não assimilam entendimento sobre o tema abordado. É importante ressaltar que o objeto de estudo não é um assunto comumente abordado com a população de modo geral. Além disso, nesse período de pandemia esse foi um termo bastante utilizado na mídia em geral e redes sociais tornando ainda mais popular.

O gráfico abaixo demonstra o resultado da pesquisa quanto ao conhecimento da população sobre os EPI's sendo demonstrado no gráfico 4.

Gráfico 4: Percentual de respostas à pergunta: Você sabe o que são EPI's?

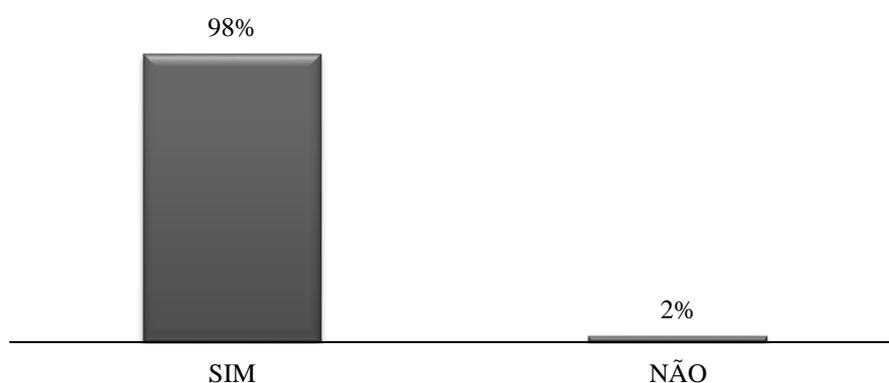


Fonte: Fonte primária.

Os resultados obtidos são satisfatórios pois 92% da população estudada relatou saber o que são EPI's, visto que a falta de informação pode provocar o relaxamento quanto a cobrança do cliente frente ao profissional para o uso de tais equipamentos, apenas 8% relatou não saber o que são EPI's.

O gráfico a seguir expõe o resultado da pesquisa sobre a importância do uso de EPI's, sendo demonstrado no gráfico 5.

Gráfico 5: Percentual de respostas à pergunta: Você acha importante que o profissional faça uso de EPI's?

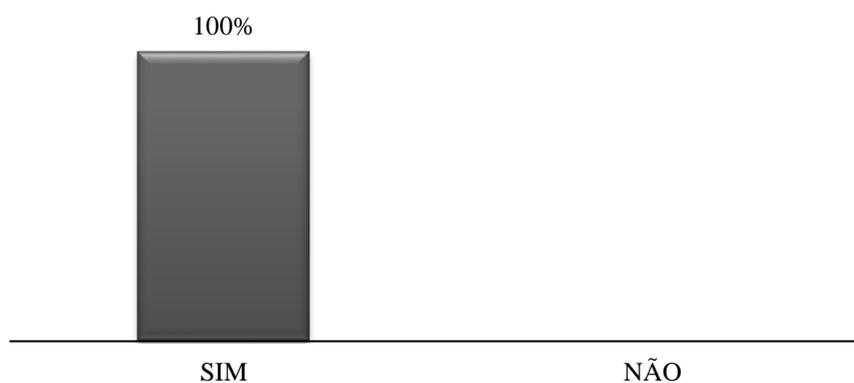


Fonte: Fonte primária.

Na avaliação dessa variável fica demonstrado que a maioria da população 98% percebe a importância do uso de EPI's. De acordo com Eufrásio, Santos e Novotny (2011), os EPI's funcionam como uma barreira para reduzir os riscos de contaminação por vírus, bactérias, fungos e etc.

O gráfico 6 a seguir expressa o percentual de importância da utilização de materiais esterilizados.

Gráfico 6: Percentual de respostas à pergunta: Você considera importante o uso de material esterilizado de manicure e pedicure?

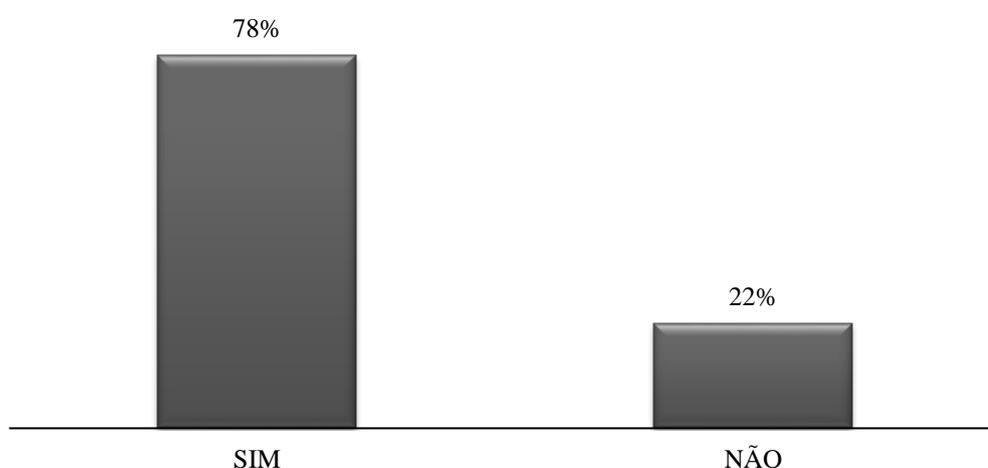


Fonte: Fonte primária.

Conforme observado, toda a população acha importante o uso de material esterilizado, tal resultado mostra o quanto é importante o cuidado com as normas de biossegurança, visto que as normas servem para prevenir a ocorrência de contaminações tanto do profissional quanto do cliente.

O gráfico 7 demonstra o resultado da pesquisa em relação a esterilização por autoclave.

Gráfico 7: Percentual de respostas à pergunta: Você verifica se o estabelecimento oferece a esterilização por autoclave?

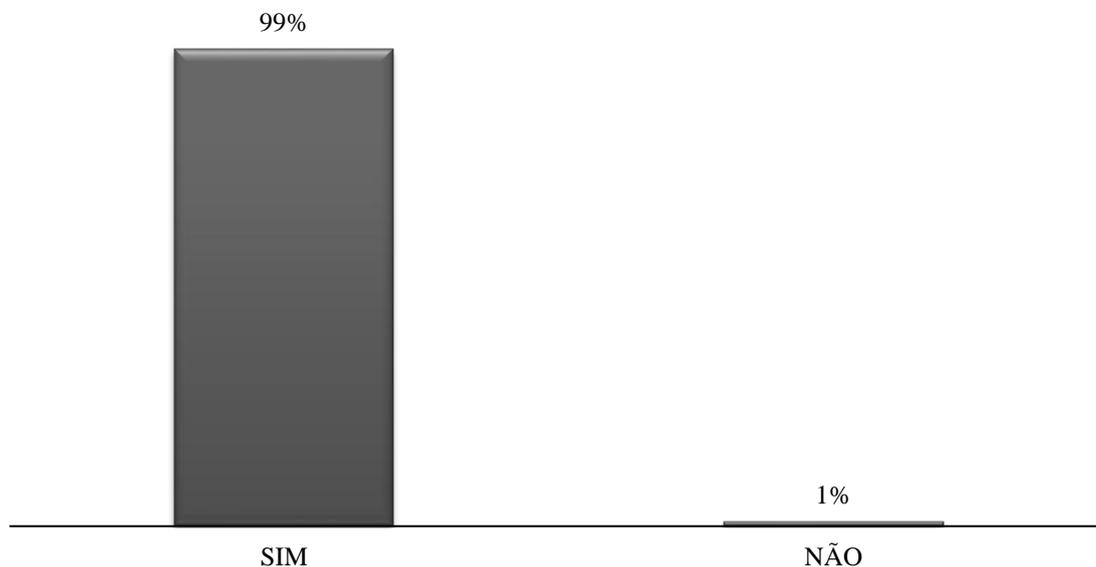


Fonte: Fonte primária.

O resultado observado neste estudo de que 78% dos clientes observam se o estabelecimento oferece esterilização dos materiais diverge dos resultados encontrados por Vieira (2013), no qual foi observado que somente a minoria 39,5% informaram que verificaram se o estabelecimento realizava a esterilização, logo a maioria 79% não observou se os materiais eram esterilizados. O resultado obtido neste estudo é satisfatório e pode ser explicado pelo aumento do nível de informações sobre a extrema importância da esterilização de materiais e também devido a pandemia do covid-19.

Logo após, o gráfico 8 expressa o percentual obtido na pesquisa no que diz respeito ao uso de matérias descartáveis na estética facial e micropigmentação.

Gráfico 8: Percentual de respostas à pergunta: Na sua opinião, faz diferença o profissional de estética facial e micropigmentação fazer uso de materiais descartáveis?



Fonte: Fonte primária.

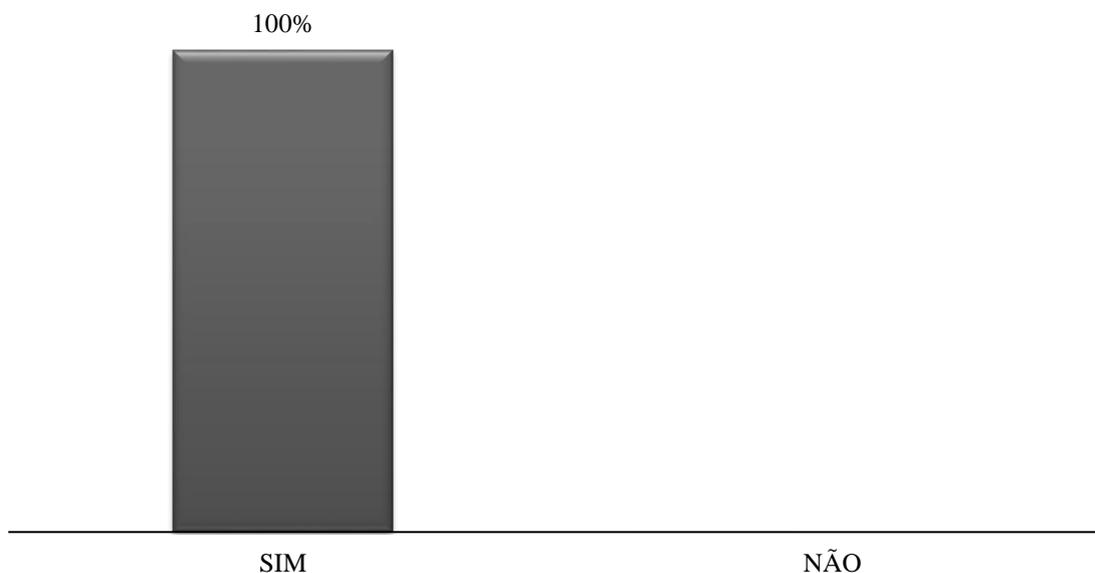
Como mostra o gráfico acima, 99% dos clientes acham importante o uso de materiais descartáveis para a realização de procedimentos faciais.

Nos centros de beleza e estética segundo Queiroz e Majia (2015) há uma grande probabilidade de risco de contaminação por bactérias, vírus e fungos, sendo que os artigos que são utilizados para os procedimentos se tornam vetores da disseminação destas infecções, as mais comuns são as hepatites B, C e AIDS (síndrome da imunodeficiência adquirida).

Portanto, é importante ressaltar a importância do processo de limpeza e esterilização destes materiais para eliminar os patógenos que podem disseminar vários tipos de infecções.

O gráfico 9 abaixo demonstra o resultado da pesquisa quanto a utilização de álcool em gel e a obrigatoriedade do uso de máscaras no estabelecimento.

Gráfico 9: Percentual de respostas à pergunta: Você observou se há nesse estabelecimento de beleza álcool em gel e a obrigatoriedade do uso de máscaras para o cliente, mediante a necessidade dos cuidados para a covid-19?

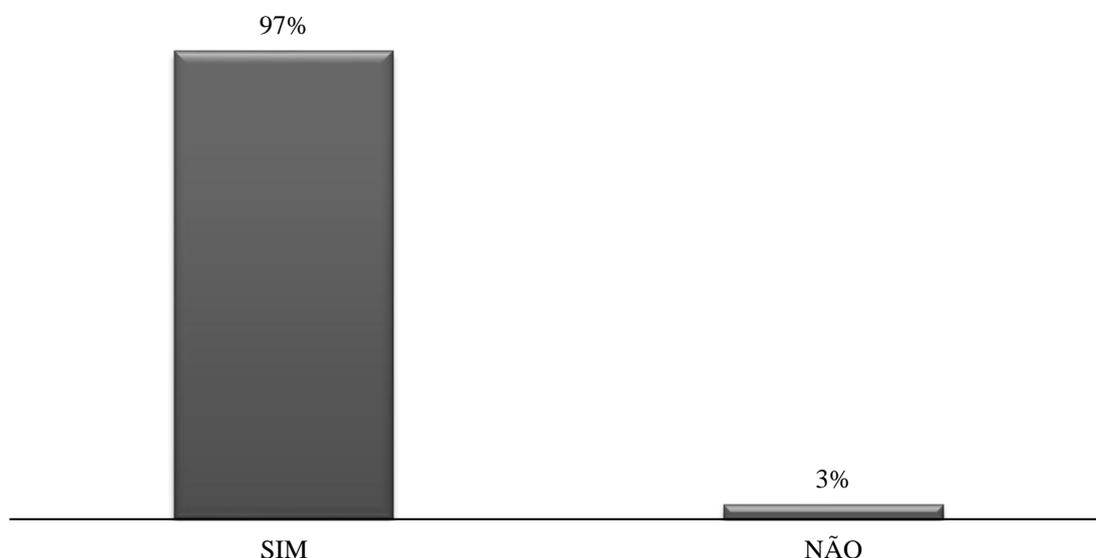


Fonte: Fonte primária.

Diante da pandemia em que o mundo se encontra a higienização das mãos dos profissionais e dos clientes se tornou cada vez mais importante para reduzir o número de infecções não só da COVID-19, o processo é fácil, rápido e simples. Quanto ao uso de máscara este estudo corrobora com Fernandes e Sousa (2016) no qual o mesmo observou que 82% identificaram o uso de máscara do profissional, e 85% para o uso de luvas, apesar da obtenção do nível máximo nesta variável é importante continuar incentivando o uso de máscara pois a mesma funciona como barreira de proteção para as vias respiratórias, evitando a troca de secreções ou gotículas de saliva entre o cliente e o profissional (CARDOSO et al., 2014).

O gráfico 10 a seguir demonstra os dados da pesquisa sobre a adesão às normas de biossegurança no estabelecimento de estética.

Gráfico 10: Percentual de respostas à pergunta: Você considera a adesão de normas de biossegurança como critérios de boas práticas para estabelecimento de estética?



Fonte: Fonte primária.

A maioria dos clientes entende que é importante a adoção de boas normas de biossegurança, considera-se que este resultado é satisfatório devido à importância na prevenção de doenças que podem ocorrer caso as normas não sejam seguidas.

4 CONCLUSÃO

A população estudada demonstrou estar cientes em relação a alguns termos e com a importância da biossegurança em estabelecimentos de estética. Considera-se que estes resultados podem incentivar e demonstrar o nível de importância de seguir as normas para manter a segurança do cliente e do profissional atuante na área.

A prevenção de doenças se torna o fator mais importante nesta precaução, não somente atualmente devido à pandemia do COVID-19, mas também de outras doenças que podem infectar o cliente trazendo diversos prejuízos na saúde do mesmo.

O profissional da área deve ser o responsável por implementar e executar tais normas na sua rotina para o seu benefício e dos seus clientes, a capacitação adequada e modernização pode gerar maior qualidade e segurança no seu estabelecimento.

REFERÊNCIAS

- ARDIONS, J. P.; NAVARRO, M. B. M. A.; CARDOSO, T. A. O. Biossegurança e sistemas de informação: a rede e o gerenciamento de risco. **Caderno de saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 303 – 308, Set. 2013.
- BRASIL, Conselho Nacional de Saúde. Resolução N° 510 de 07 de abril de 2016. Aprova “**Diretrizes e normas regulamentadoras aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.**”. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html> Acesso em: 25 de agosto de 2021 às 12:30.
- CARDOSO, E. N. et al. Adesão dos profissionais às normas de biossegurança aplicadas aos procedimentos de manicure e pedicure em Juazeiro do Norte/ CE. **Arquivo de clínica de saúde Goiânia**. Unipar, Umuarama, v. 18, n. 3, p. 157 -161, Dez. 2014.
- EUFRASIO, B.; SANTOS, C.; NOVOTNY, V. R. O uso de EPI’s por profissionais de manicuro e pedicuro. 2011. 19 f. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Estética e Cosmetologia)** - Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Piçarras.2011
- FERNANDES, N. I.; SOUSA, A. F. **Biossegurança nos estabelecimentos de beleza em Goiânia e região metropolitana**. In: Anais do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG, CEPE, Goiânia, v. 3, n. 3, Out..2011
- GARBACCIO, J. L. **Conhecimento e adesão às medidas de biossegurança entre manicures e pedicures**. 2013. 145f. Tese (Doutorado em Saúde e Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- SEGATA, J. **Covid 19, biossegurança e antropologia**. **Horiz. antropol**, Porto Alegre, ano 26, n. 57, p. 275-313, Maio/Ago. 2020
- SOBRINHO, H. M. R. et al. Avaliação do conhecimento e práticas de biossegurança em uma amostra de profissionais da beleza de Goiânia – Goiás. **Revista do Instituto de Ciência da Saúde**, Goiânia, v. 32, n. 4, p. 343 – 352, Out/Dez. 2014.
- QUEIROZ, M. L. S.; MEJIA, D. **Biossegurança nas clínicas de estética e salões de beleza**. 2015. 16 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós – Graduação em Estética e Cosmetologia) – Faculdade Sul Americana.2015
- VALLE, Et. Al. Aspectos históricos, conceituais, legislativos e normativos da biossegurança. **Rev Enferm UFPI**, Teresina. v.1, n.1, p. 64-70. 2012.
- VIEIRA, D. C. G. **Conhecimento e comportamento de mulheres universitárias sobre hepatites B e C em salões de beleza**. 2013. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Faculdade de Ciência da Educação e Saúde, Brasília.